



Boletim Epidemiológico

Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG

Nº 08 | Maio | 2023

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Definição de Caso:

SRAG: Indivíduo com síndrome gripal (SG)* que apresente dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

***Definição operacional de síndrome gripal:** Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos, dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafri-

os, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Obs: Para efeito de notificação no SIVEP Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

ATENÇÃO:

Digitar no SIVEP Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório.

Atualizar os dados da conclusão do caso (classificação

final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento), assim que estiver disponível o resultado laboratorial.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP Gripe (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal.

Apresentação

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), vem atualizando, quinzenalmente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico, mais incidentes no estado, a exemplo da Influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia em 2023

Na Bahia, em 2023, até a semana epidemiológica (SE) 19 (01.01.2023 a 13.05.2023), foram notificados 3350 casos de SRAG. Desse total de casos, 369 foram confirmados para COVID-19 (11,01%), 259 casos para Influenza (7,73%), 760 para outros vírus respiratórios (22,69%), 22 para outro agente etiológico (0,66%). Em 1587 casos (47,37%) não foi identificado o agente etiológico (SRAG não especificada) e 353 (10,54%) estão em processo de investigação/em branco. Foram registrados 208 óbitos e dentre eles, 77 (37,02%) foram ocasionados pelo vírus SARS CoV2 (COVID-19), 19 por Influenza (9,13%), 18 (8,65%) por outros vírus respiratórios, 08 (3,85%) óbitos por outro agente etiológico. Em 86 óbitos (41,35%) não houve a identificação do agente etiológico (SRAG não especificada). (Tabela 1).

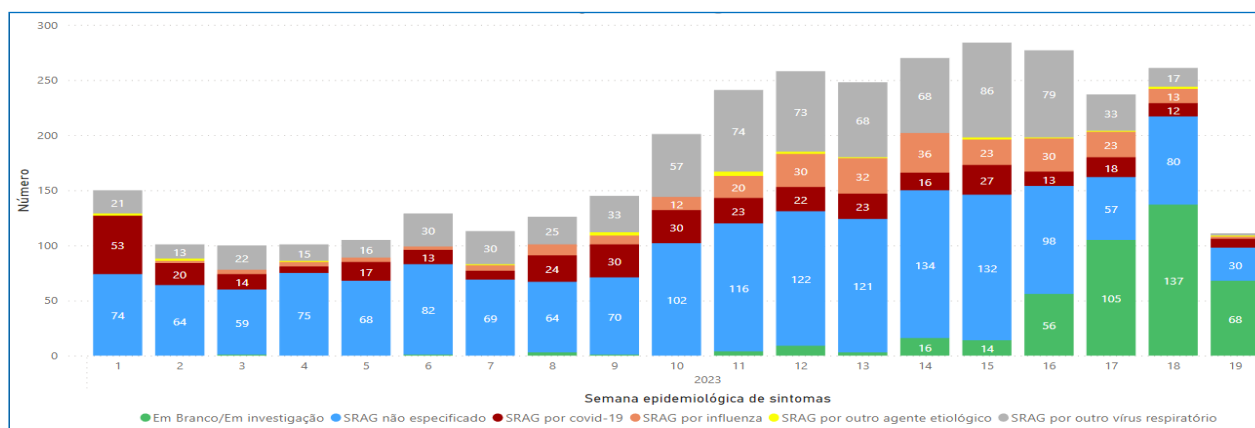
Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2022/2023*

Ano	Classificação final	2022				2023			
		Casos	%	Óbitos	%	Casos	%	Óbitos	%
	SRAG por outro vírus respiratório	864	7%	30	1%	762	22%	18	9%
	SRAG por outro agente etiológico	469	4%	48	2%	23	1%	8	4%
	SRAG por influenza	249	2%	48	2%	261	8%	19	9%
	SRAG por covid-19	5087	44%	1.785	67%	377	11%	77	37%
	SRAG não especificado	4977	43%	751	28%	1.617	47%	86	41%
	Em Branco/Em investigação	11	0%	...	...	418	12%	...	...
	Total	11657	100%	2.662	100%	3.458	100%	208	100%

Monitoramento dos vírus respiratórios nos casos de SRAG

Em 2023, até a SE 19 (01/01/2023 a 13/05/2023), de acordo com a classificação final dos casos no sistema SIVEP Gripe, verificou-se redução dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 a partir da semana 02 e, a partir de então, vem se mantendo estável. Comparando o período das SE 14 a 17 às quatro semanas epidemiológicas anteriores, nota-se incremento de 19,15% no número de casos de SRAG por influenza. (Figura 1).

Figura 01. Classificação Final dos casos de SRAG por semana epidemiológica. Bahia, 2023*.



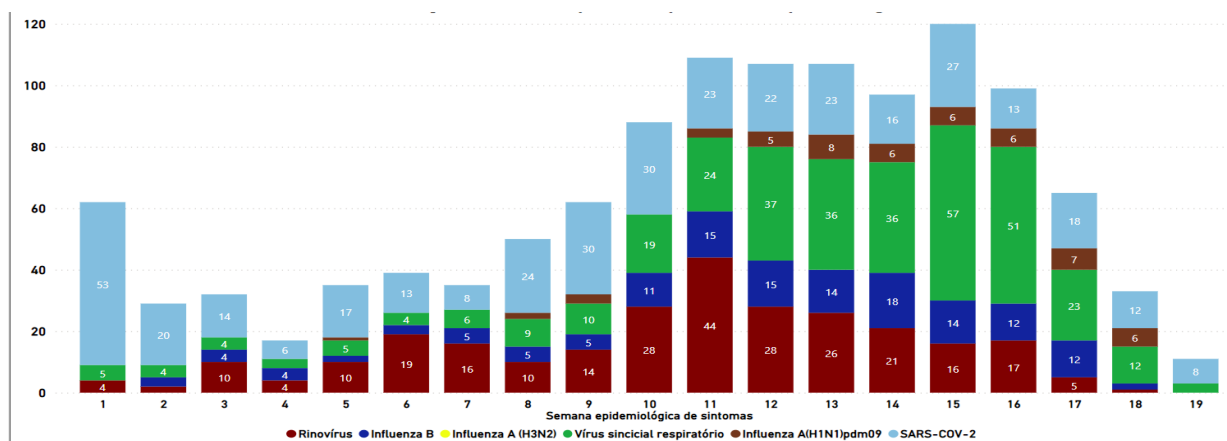
Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 16/05/2023

Dentre os vírus respiratórios que ocasionaram os casos de SRAG em 2023 (com exceção do Sars-CoV-2), destacam-se o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), (348 casos/08 óbitos), Rinovírus (275 casos/04 óbitos), Influenza B (144 casos/16 óbitos), Influenza H1N1 (53 casos/ 04 óbitos).

Verificou-se que foram registrados casos de SRAG por Influenza em 56 municípios, destacando-se Salvador com 116 (44,44%) Vitória da Conquista com 21 (8,05%) e Feira de Santana com 20 (7,66%). O maior coeficiente de incidência foi verificado na faixa etária de menores de 1 ano (18,97 casos/100 mil hab) e 1 a 4 anos (6,43 casos/100.000 hab). A maior letalidade ocorreu na faixa etária de 15 a 19 anos (36,36%).

Observou-se o aumento da circulação dos Vírus Sincicial Respiratório e do Rinovírus entre os casos de SRAG, com maior ocorrência entre as Semanas Epidemiológicas 11 a 16. O pico máximo de circulação de vírus respiratórios no estado, ocorreu na SE 15. (Figura 2).

Figura 02. Distribuição dos Vírus Respiratórios, por Semana Epidemiológica. Bahia, 2023*.

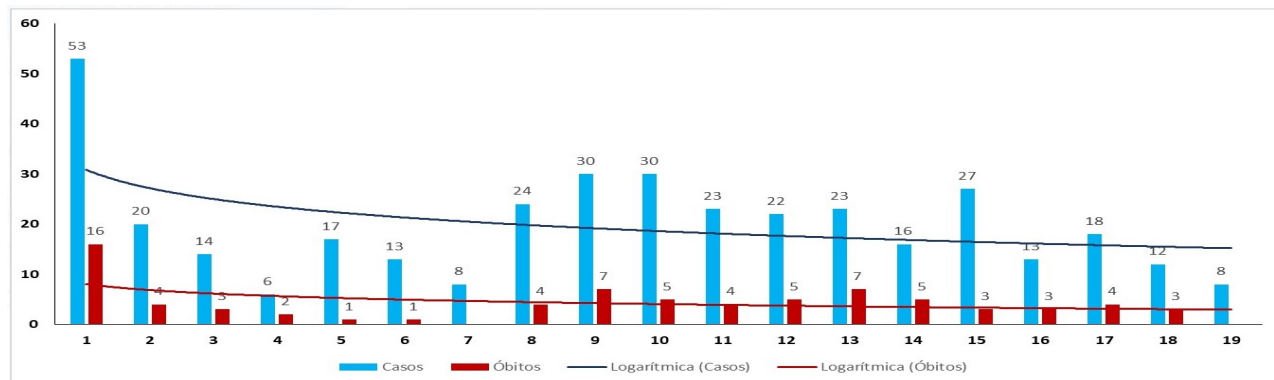


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 16/05/2023

Perfil Epidemiológico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19

Na análise dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 por semana epidemiológica (SE), em 2023, observa-se redução de casos a partir da SE 02. Após este período, observa-se um leve aumento nas semanas 08,09, 10 e 15, permanecendo a tendência de redução até o momento. Ressalta-se que a informação nos municípios e estado é complexa e dinâmica e pode haver atrasos nas notificações, por isso, os dados estão sujeitos a alterações (Figura 3).

Figura 3. Casos e óbitos de SRAG confirmados para COVID-19, por semana epidemiológica de início dos sintomas, Bahia, 2023*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 16/05/2023

Em 2023, o maior coeficiente de incidência dos casos de SRAG por COVID-19 foi observado na faixa etária de maiores de 80 anos (39,80/100 mil hab.), bem como a maior letalidade (38%). Nas faixas etárias de crianças menores de 10 anos foram confirmados 47 casos e não houve óbitos registrados. (Tabela 02).

Tabela 02. Casos, Percentual, Coeficiente de Incidência(por 100.000 hab.), Óbitos e Letalidade dos casos de SRAG por COVID-19, segundo a faixa etária, Bahia, 2023*.

FAIXA ETARIA	2023				
	Casos	%	Incidência	Óbitos	Letalidade %
<1	24	6%	10,84	...	...
1 a 4	18	5%	1,99	...	...
5 a 9	5	1%	0,40	...	...
10 a 14	4	1%	0,28	...	...
15 a 19	4	1%	0,28	1	25,00
20 a 29	20	5%	0,72	3	15,00
30 a 39	23	6%	1,00	2	8,70
40 a 49	27	7%	1,51	5	18,52
50 a 59	34	9%	2,68	9	26,47
60 a 69	58	15%	7,08	7	12,07
70 a 79	60	16%	12,90	12	20,00
80e+	100	27%	39,80	38	38,00
Total	377	100%	2,53	77	20,42

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 16/05/2023

Analisando a distribuição espacial dos casos de SRAG por COVID-19, verificou-se que houve registro de casos em 33 municípios, destacando-se Salvador (102 casos;27,06%), Vitória da Conquista (28 casos; 7,43%), e Eunápolis (15 casos; 3,98%). Com relação aos óbitos, os maiores registros foram em Salvador (15 óbitos; 19,48%), Vitória da Conquista (8 óbitos/10,38%) e Lauro de Freitas (5 óbitos/6,49%).

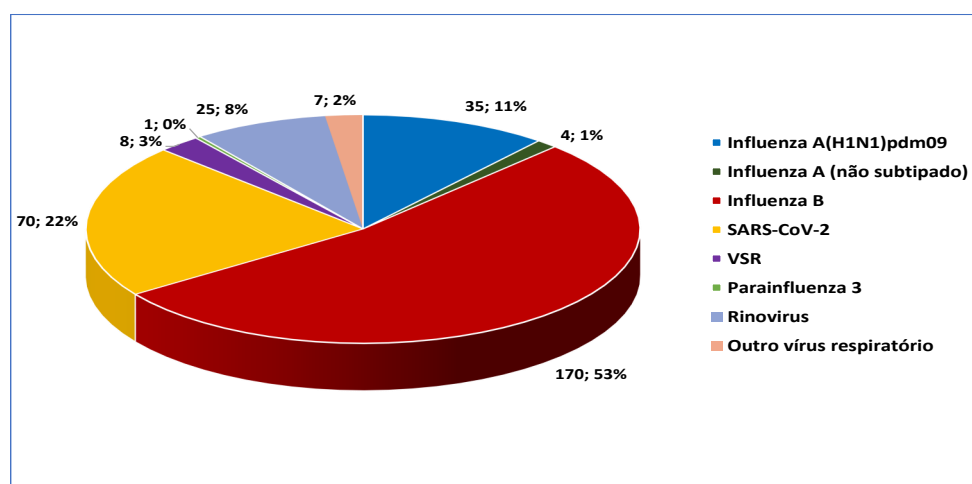
Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal

Na Bahia, em 2022, foram ampliadas de 05 para 12, o número de Unidades Sentinelas da Síndrome Gripal, distribuídas em 07 Núcleos Regionais de Saúde (Leste, Centro Leste, Norte, Nordeste, Sul, Extremo Sul, Oeste). Ressalta-se que até 2012 havia apenas 05 unidades sentinelas de SG, todas localizadas no município de Salvador. A ampliação promoveu o conhecimento epidemiológico da circulação viral em outras Regiões do Estado.

Nas unidades sentinelas da síndrome gripal foram coletadas 834 amostras até a SE 19, 326 amostras foram positivas, com predomínio do vírus Influenza B (53%), seguido pelo vírus SARS-CoV-2 (22%), Influenza A H1N1 (11%), e Rinovírus (8%) (Figura 2).

O percentual de positividade das amostras alcançado nestas unidades foi de 46,2% (total de vírus identificados/total de amostras coletadas).

Figura 2. Distribuição Percentual dos vírus respiratórios nas unidades sentinelas da síndrome gripal. Bahia, 2023*.

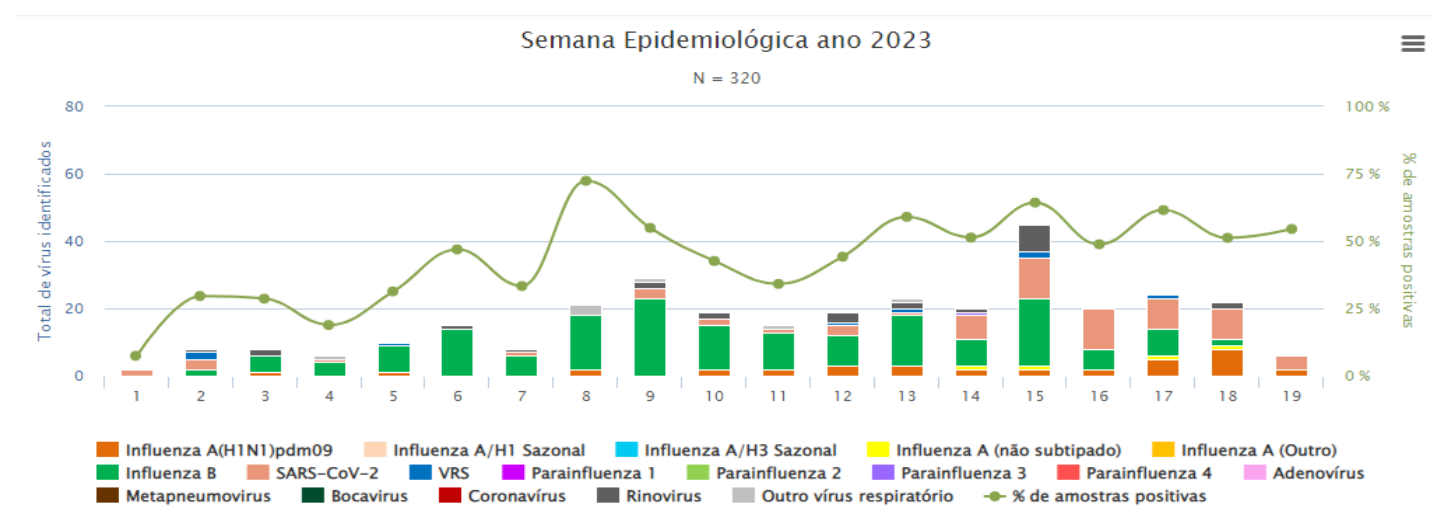


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados preliminares até a SE 19, atualizados em 16.05.2023

Verificou-se a identificação do vírus Influenza B, desde a semana 02 de 2023, com maiores registros nas semanas 08, 09, 13 e 15.

Nas semanas epidemiológicas 15, 16 e 17 verificou-se maior identificação do vírus SARS-CoV-2, Influenza A e Influenza AHIN1 dentre as amostras coletadas. Observou-se a maior circulação do Rinovírus nas semanas 12 e 15 e do Vírus Sincicial Respiratório nas semanas 02, 05, 12, 13, 15 e 17. Nota-se a circulação do vírus Influenza B em quase todas as SE de 2023 (Figura 03).

Figura 3 - Identificação dos vírus respiratórios nas unidades sentinelas da síndrome gripal, por Semana Epidemiológica Bahia, 2023.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB *Dados atualizados em 16/05/2023